



**Concurso Público para provimento de cargos de  
Analista Superior I  
Especialista em Comunicação Social - Relações Públicas**

Nome do Candidato

Caderno de Prova '06', Tipo 004

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-001

**P R O V A**

**Conhecimentos Básicos  
Conhecimentos Específicos  
Redação**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 01 a 10, considere o texto abaixo.

**O primeiro voo**

Mais do que um marinheiro de primeira viagem, o passageiro de primeiro voo leva consigo os instintos e os medos primitivos de uma espécie criada para andar sobre a terra. As águas podem ser vistas como extensão horizontal de caminhos, que se exploram pouco a pouco: aprende-se a nadar e a navegar a partir da segurança de uma borda, arrostando-se gradualmente os perigos. Mas um voo é coisa mais séria: há o desafio radical da subida, do completo desligamento da superfície do planeta, e há o momento crucial do retorno, da reconciliação com o solo. Se a rotina das viagens aéreas banalizou essas operações, nem por isso o passageiro de primeira viagem deixa de experimentar as emoções de um heróico pioneiro.

Tudo começa pelo aprendizado dos procedimentos iniciais. O novato pode confundir bilhete com cartão de embarque, ignora as siglas das placas e monitores do aeroporto, atordoa-se com os avisos e as chamadas da locutora invisível. Já de frente para a escada do avião, estima, incrédulo, quantas toneladas de aço deverão flutuar a quilômetros de altura – com ele dentro. Localizada a poltrona, afivelado o cinto com mãos trêmulas, acompanha com extrema atenção as estudadas instruções da bela comissária, até perceber que ele é a única testemunha da apresentação: os demais passageiros (mal-educados!) leem jornal ou conversam. Quando enfim os motores, já na cabeceira da pista, aceleram para subir e arrancam a plena potência, ele se segura nos braços da poltrona e seu corpo se retesa na posição seja-o-que-Deus-quiser.

Atravessadas as nuvens, encanta-se com o firmamento azul e não tira os olhos da janela – até perceber que é um embevecido solitário. Alguns buscam cochilo, outros conversam animadamente, todos ignoram o milagre. Pouco a pouco, nosso pioneiro vai assimilando a rotina do voo, degusta o lanche com o prazer de um menino diante da merenda, depois prepara-se para o pouso na mesma posição que assumira na decolagem. Tudo consumado, resta-lhe descer a escada, bater os pés no chão da pista e convencer-se de que o homem é um bicho estranho, destinado a imaginar o irrealizável só pelo gosto de vir a realizá-lo. Nos voos seguintes, lerá jornal, cochilará e pouco olhará pela janela, que dá para o firmamento azul.

(Firmino Alves, inédito)

1. Ao detalhar e comentar as experiências de um passageiro imaginário, o autor do texto vai qualificando a evolução de suas reações, deixando clara a tese de que, ao fim e ao cabo,
  - (A) a consumação de um ato heróico inspira novas ousadias.
  - (B) a reiteração de um feito transmuda o encantamento em indiferença.
  - (C) o espírito heróico do pioneirismo dá lugar ao sentimentalismo piegas.
  - (D) o fascínio de uma aventura coletiva se converte em aflição individual.
  - (E) a expectativa dos grandes desafios leva a uma inesperada frustração.
2. No contexto do primeiro parágrafo, entre as expressões *marinheiro de primeira viagem* e *passageiro de primeiro voo* estabelece-se uma relação de
  - (A) sucessivas alternâncias, pois ora se está caracterizando uma, ora se está caracterizando a outra.
  - (B) antagonismo de sentido, uma vez que o imobilismo de uma situação se opõe ao dinamismo da outra.
  - (C) analogia de sentido, em que se ressalta, todavia, uma diferença marcante entre as situações a que se referem.
  - (D) subordinação de sentido, uma vez que o entendimento da primeira expressão depende da compreensão da segunda.
  - (E) semelhança meramente formal, pois o sentido da primeira em nada lembra o sentido da segunda.
3. Na frase *a rotina das viagens aéreas banalizou* essas operações, o sentido do verbo **banalizar** é equivalente ao sentido que assume o verbo sublinhado em:
  - (A) O progresso trivializou experiências que eram vistas como temerárias.
  - (B) A nova diretoria restringiu algumas das iniciativas programadas.
  - (C) A agência de turismo fez de tudo para popularizar seus planos de viagem.
  - (D) O comandante vulgarizou-se ao se dirigir daquele modo à tripulação.
  - (E) A companhia apequenou seus novos projetos diante da crise.
4. Atente para as seguintes afirmações:
  - I. No 1º parágrafo, o segmento *arrostando-se gradualmente os perigos* tem o sentido de **prevenindo-se passo a passo contra os riscos**.
  - II. No 2º parágrafo, o segmento *estima, incrédulo* tem o sentido de **aprecia, duvidoso**.
  - III. No 3º parágrafo, o segmento *é um embevecido solitário* tem o sentido de **é o único enlevado**.Em relação ao texto, está correto o que se afirma SO-MENTE em
  - (A) I.
  - (B) II.
  - (C) III.
  - (D) I e II.
  - (E) II e III.



5. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) Entre a decolagem e a aterrissagem, operações que o deixam tenso, ele se atém a contemplar o firmamento azul, cuja beleza parece hipnotizá-lo.
- (B) Parece não haver, para os homens, desejos que não possam realizar-se, mormente quando sua dificuldade os tornam ainda mais inexecutáveis.
- (C) Uma vez embarcado e vencido a preocupação, a tensão e o temor iniciais, o novato se entretia com o espetáculo cujo desenrolar assiste na janela.
- (D) A indiferença dos passageiros que leem jornal ou conversam, parece, aos olhos do passageiro de primeira viagem, um descazo para a vista aérea.
- (E) Tão logo o avião arranca na pista, em face de seu temor primitivo, esses passageiros retesam o corpo, na medida em que está prestes a decolagem.
- 
6. Considerando-se o sentido do contexto, nas expressões localizada a poltrona e afivelado o cinto, as formas sublinhadas poderiam ser precedidas por
- I. conquanto.
- II. uma vez.
- III. tão logo.
- IV. ao estar sendo.
- Complementa corretamente o enunciado da questão o que está SOMENTE em
- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e IV.
- 
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas em:
- (A) Julgam os novatos que não deveriam assistir aos passageiros o direito de permanecerem indiferentes ao espetáculo que se vê pela janela.
- (B) A expectativa dos novos espetáculos que sucederão nas alturas faz com que esses passageiros não tirem os olhos da janela.
- (C) A começarem pelos procedimentos básicos iniciais, toda operação representa um grande desafio para um passageiro de primeiro voo.
- (D) O que logo atemorizam os passageiros de primeiro voo, num aeroporto, são as pequenas providências para o embarque.
- (E) As nuvens, o firmamento azul, tudo se lhe afiguram espetáculos novos, momentos palpantes, emoções inesquecíveis.
- 
8. Está adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:
- (A) Seria mesmo possível que alguém tome o bilhete como cartão de embarque, ou não reconhecesse as mensagens dos monitores?
- (B) A quantos não terá ocorrido confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou se embaralhando com as mensagens dos monitores?
- (C) É possível que um novato venha a confundir o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignorasse as siglas que desfilam nos monitores.
- (D) Não estranha que um novato confunda o bilhete com o cartão de embarque, ou demonstre ignorar as siglas que desfilam nos monitores.
- (E) Não deveria estranhar que um novato confundira o bilhete com o cartão de embarque, ou que ignora as siglas que desfilam nos monitores.
- 
9. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) A expressão menino diante da merenda atesta de que há um prazer algo ingênuo e infantil no passageiro de primeiro voo.
- (B) Diante do avião, em cujo avulta a gigantesca estrutura de aço, o passageiro demonstra sua preocupação e incredulidade.
- (C) Ao se valer da expressão Tudo consumado, em cujo grave sentido se manifesta na Bíblia, o autor reveste de solenidade o final do voo.
- (D) O passageiro novato, na aterrissagem, assumiu a mesma posição defensiva a que recorrera na decolagem.
- (E) O homem é um bicho de quem a natureza imprimiu uma obsessiva necessidade de sonhar alto.
- 
10. Ao utilizar pela primeira vez um aeroporto, o novato percorre o aeroporto como se estivesse num labirinto, buscando tornar o aeroporto familiar aos seus olhos, aplicando seus olhos na identificação das rampas, escadas e corredores em que se sente perdido.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) percorre-lhe - tornar-lhe - os aplicando
- (B) o percorre - o tornar - aplicando-lhes
- (C) percorre-o - tornar-lhe - aplicando-os
- (D) o percorre - torná-lo - aplicando-lhes
- (E) percorre-o - torná-lo - aplicando-os



**Atenção:** Para responder às questões de números 11 a 15, considere o texto abaixo.

### Reorganização da INFRAERO

O presidente da INFRAERO assegurou que não haverá privatização da estatal. O comunicado foi feito durante entrevista sobre a contratação de empresa para estudar a reestruturação da INFRAERO, cuja gestão essa providência permitirá aperfeiçoar. Caberá ao BNDES coordenar os trabalhos dos consultores contratados e submetê-los à apreciação dos conselheiros.

“Tudo o que pode ser feito para melhorar a empresa, viabilizando sua entrada no mercado de capitais, já foi aprovado no conselho de administração da INFRAERO”, explicou o presidente. E acrescentou: “O trabalho do BNDES vai ajudá-la a se preparar ainda mais para avançar nos mercados nacional e internacional”.

O presidente do BNDES também se pronunciou: “O que nós queremos é fortalecer a capacidade de investimento e de desenvolvimento do sistema aeroportuário brasileiro.” Segundo ele, isso só poderá ser feito de maneira articulada com a principal empresa de infraestrutura portuária.

A contratação da consultoria está prevista em um termo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Defesa e o BNDES. Será concedido, aos licitantes vencedores, o prazo de nove meses para a conclusão dos estudos.

(Adaptado de matéria divulgada em março/2009 no site [www.infraero.gov.br](http://www.infraero.gov.br))

11. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Caberá ao BNDES submeter aos consultores contratados o processo de aperfeiçoamento de gestão promovido pela INFRAERO.
- II. As medidas necessárias para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais foram respaldadas pelo conselho de administração.
- III. Sendo a principal empresa brasileira do setor, a INFRAERO contará com o apoio do BNDES para o fortalecimento do sistema aeroportuário.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

12. A entrevista concedida pelo presidente da INFRAERO centra-se, fundamentalmente,

- (A) no anúncio de que o BNDES oferecerá seus serviços de consultoria para o aperfeiçoamento de gestão da estatal.
- (B) na divulgação de medidas jurídicas que possibilitarão a entrada da empresa no mercado de capitais.
- (C) no desmentido de insistentes rumores acerca da possível privatização daquela estatal.
- (D) no detalhamento das condições de uma licitação para contratar os serviços de empresa de consultoria.
- (E) no informe acerca da contratação de consultoria especializada em reestruturação e gestão empresarial.

13. É preciso **corrigir**, em nível estrutural, a redação da seguinte frase:

- (A) Prevê-se o auxílio de uma empresa de consultoria num termo de cooperação técnica, firmado entre o BNDES e o Ministério da Defesa.
- (B) Coube à direção da INFRAERO, em vista dos rumores sobre a privatização da empresa, esclarecer também que a mesma será reestruturada.
- (C) Em sua tarefa de coordenação, caberá ao BNDES viabilizar o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais e aprimorar nosso sistema aeroportuário.
- (D) A par de desmentir rumores sobre a privatização da INFRAERO, seu presidente anunciou a contratação de uma empresa de consultoria.
- (E) Durante a entrevista, foram desmentidos boatos sobre a privatização da INFRAERO e anunciou-se o trâmite de contratação de empresa de consultoria.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **singular** para preencher de modo correto a lacuna da frase:

- (A) Quanto às normas de contratação da consultoria, ..... (**dispor-se**) de acordo com um termo de cooperação técnica já firmado.
- (B) ..... (**impor-se**), para o ingresso da empresa no mercado de capitais, reformulações de ordem técnica e administrativa.
- (C) ..... (**convergir**) para o ingresso da INFRAERO no mercado de capitais as recentes providências para a contratação de um serviço de consultoria.
- (D) ..... (**caber**) aos licitantes vencedores valer-se dos nove meses que têm de prazo para concluir os estudos.
- (E) A orientação é a de que se ..... (**submeter**) ao BNDES, na condição de órgão coordenador, os trabalhos dos consultores contratados.

15. Atente para as seguintes frases:

- I. Se o que se deseja, é o ingresso, da INFRAERO no mercado de capitais, será preciso contar com o auxílio de uma consultoria especializada, para promover a reestruturação da empresa bem como a melhoria de sua gestão.
- II. A reestruturação da empresa, assim como o aperfeiçoamento de sua gestão, é tarefa de que se ocupará uma consultoria especializada, a ser contratada proximamente, por meio de licitação pública já prevista em um termo de cooperação técnica.
- III. Aproveitando a oportunidade da entrevista concedida, em que se pronunciou acerca da contratação de consultoria especializada, o presidente da INFRAERO asseverou, para dirimir dúvidas, que não se cogita de privatizar a INFRAERO.

Está plenamente adequada a pontuação do que está enunciado em

- (A) II e III, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, somente.
- (E) I e III, somente.



### Legislação

16. Dentre as atribuições da Agência Nacional de Aviação Civil, é de sua competência representar o País junto aos organismos internacionais nos assuntos relativos
- (A) ao Conselho de Aviação Civil internacional, à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- (B) à Aviação Civil, exceto nos atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidentes aeronáuticos.
- (C) ao sistema de controle de tráfego aéreo e à investigação de acidentes aeronáuticos internacionais, em quaisquer hipóteses.
- (D) à Aviação Civil, todos os atinentes ao sistema de controle do espaço aéreo e ao sistema de investigação de acidente aeronáutico, em todas as hipóteses.
- (E) à infraestrutura aeronáutica e aeroportuária internacional.
- 
17. A responsabilidade de designar um representante da União nos atos constitutivos da INFRAERO é do
- (A) Presidente da República.
- (B) Sistema de Aviação Civil.
- (C) Conselho de Aviação Civil.
- (D) Comando da Aeronáutica.
- (E) Comando da Defesa.
- 
18. A formação, o treinamento e o aperfeiçoamento de pessoal especializado, que são programas necessários para o exercício da atividade na INFRAERO, é atribuição
- (A) da Agência Nacional de Aviação Civil.
- (B) do Ministério da Defesa.
- (C) da própria INFRAERO.
- (D) do Ministério da Aeronáutica.
- (E) do Comando da Aeronáutica.
- 
19. De acordo com a legislação específica, os relatórios anuais das atividades da Agência Nacional de Aviação Civil devem ser encaminhados ao
- (A) Ministério da Defesa e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (B) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Ministério da Defesa, ao Conselho de Aviação Civil.
- (C) Comando da Aeronáutica e, por intermédio do Congresso Nacional, para a Presidência da República.
- (D) Ministério da Defesa e, por intermédio da Presidência da República, ao Congresso Nacional.
- (E) Congresso Nacional e, por intermédio do Ministério da Defesa, para o Comando da Aeronáutica.
- 
20. Em conformidade com a lei, no que concerne aos aeródromos públicos que forem sede de Unidade Aérea Militar, as esferas de competência das autoridades civis e militares, quanto à respectiva administração, serão definidas
- (A) por ato do Secretário de Estado da Segurança Pública.
- (B) em regulamentação especial.
- (C) pela Força Nacional de Segurança Pública.
- (D) por atos contratuais.
- (E) a critério do Comandante da sede militar.
- 
21. A Agência Nacional de Aviação Civil é constituída de uma Diretoria, contando também com
- (A) um representante da Aeronáutica, um do Conselho de Aviação Civil e uma Procuradoria.
- (B) um Conselho Consultivo de Aviação Civil, além das unidades especiais e uma Procuradoria.
- (C) uma Corregedoria, uma Procuradoria e um representante do Comando da Aeronáutica.
- (D) uma Procuradoria, uma Corregedoria, um Conselho Consultivo e uma Ouvidoria, além das unidades especializadas.
- (E) uma Ouvidoria, uma Procuradoria, um representante do Conselho de Aviação Civil e unidades especializadas.
- 
22. A Comissão Nacional de Segurança da Aviação Civil NÃO tem como objetivo promover a coordenação entre
- (A) o policiamento.
- (B) os serviços de controle de passageiros.
- (C) o controle de tráfego aéreo.
- (D) a administração aeroportuária.
- (E) as empresas de transporte aéreo.
- 
23. Tendo o Sr. Fulano de Tal adquirido uma passagem aérea na Empresa "ADS Linhas Aéreas", esta terá, a partir da data de sua emissão, validade de até
- (A) 14 (catorze) meses.
- (B) 20 (vinte) meses.
- (C) 18 (dezoito) meses.
- (D) 16 (dezesseis) meses.
- (E) 1 (um) ano.



24. A Superintendência de Manutenção – DOMN da INFRAERO, em decorrência do elevado custo de manutenção dos veículos que compõem a frota de várias unidades dessa empresa em Brasília, submeteu à consideração da Superintendência de Licitações e Contratos – DALC, a aquisição de novos veículos, mediante a prévia alienação daqueles considerados inservíveis, em face das condições antes citadas. Diante dessa situação fática, os veículos considerados inservíveis serão alienados, mediante as condições estabelecidas no edital, observado o procedimento licitatório correspondente à modalidade de
- (A) convite, mediante a participação de interessados devidamente cadastrados até a data do evento.
  - (B) concorrência do tipo menor preço, observada a prévia qualificação dos interessados.
  - (C) leilão, a quem oferecer o maior lance, igual ou superior ao valor da avaliação.
  - (D) concurso, devendo os interessados apresentarem as propostas de preços acompanhadas das correspondentes caução.
  - (E) tomada de preços, desde que os interessados estejam devidamente cadastrados, pelo menos nos 15 dias anteriores à data do evento.
25. Ocorrendo infração aos preceitos do Código Brasileiro de Aeronáutica, e/ou legislação complementar, a autoridade aeronáutica poderá proceder a providências administrativas, como a suspensão de certificados, licenças, concessões ou autorizações, devendo a pena ser aplicada para período NÃO superior a
- (A) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada uma vez por igual período.
  - (B) 180 (cento e oitenta) dias, podendo ser prorrogada duas vezes, por igual período.
  - (C) um ano, em caráter improrrogável.
  - (D) 180 (cento e oitenta) dias, em caráter improrrogável.
  - (E) um ano, podendo ser prorrogada por 180 (cento e oitenta) dias.
26. Durante o voo 4528 da empresa “XYZ Linhas Aéreas”, ocorreu o óbito do Sr. Beltrano de Tal e, no voo 4529 da mesma companhia, o nascimento de Ciclana de Tal. Os Comandantes de ambos os voos deverão anotar e extrair cópia, para os fins de direito, no
- (A) Comprovante de Passageiros Embarcados.
  - (B) Relatório de Passageiros Desembarcados.
  - (C) Diário de Voo.
  - (D) Diário de Bordo.
  - (E) Relatório de Voo.
27. No que diz respeito à documentação do direito de funcionamento e autorização de empresas estrangeiras de transporte aéreo para atuarem no Brasil, é obrigatória a apresentação, dentre outros documentos, do
- (A) registro da frota total de aeronaves existente na empresa estrangeira.
  - (B) regulamento das atividades aéreas da empresa estrangeira em todos os espaços aéreos em que atua.
  - (C) certificado de habilitação internacional de todos os comandantes da Cia. Aérea.
  - (D) atestado comprobatório da permanência de 25% da frota de aeronaves no País.
  - (E) último balanço mercantil legalmente publicado no país de origem.
28. Em conformidade com o decreto que aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, a pena aplicável e imposta pela Comissão de Ética a um empregado público da INFRAERO deve ser a de
- (A) censura, e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
  - (B) multa correspondente a 10% dos vencimentos líquidos desse empregado na data do evento faltoso, a ser descontada em até 5 parcelas.
  - (C) suspensão pelo prazo de até 60 dias, e será anotada no prontuário do faltoso, após sua ciência formal ou de seu representante legal.
  - (D) declaração de inidoneidade, devendo ser registrada na própria decisão, assinada pela maioria absoluta de seus integrantes ou suplentes, com ciência do faltoso.
  - (E) suspensão pelo prazo de até 30 dias, cuja decisão deverá ficar registrada nos respectivos autos, para posterior ciência do faltoso.
29. Dentre outras hipóteses, ao ser realizada determinada licitação na modalidade de concorrência, do tipo “técnica e preço”, o prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será de
- (A) quinze dias, contados a partir da data em que ocorrer a efetiva disponibilidade do edital.
  - (B) acordo com os requisitos estabelecidos, conforme critério da autoridade competente no respectivo edital.
  - (C) cinco dias úteis, contados a partir da data da entrega, aos interessados, do edital na íntegra.
  - (D) trinta dias, contados a partir da data da publicação do ato que autorizar a realização do certame.
  - (E) quarenta e cinco dias, contados a partir da última publicação do edital resumido.
30. Nos processos administrativos, em que são interessados *Santos Eletrônica Ltda. e Vilma Metais Ltda.*, que tramitam junto à INFRAERO, surgiram fatos novos e circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada a essas pessoas jurídicas. Nesses casos, é certo que referidos processos
- (A) poderão ser revogados mediante ato a ser praticado pela Administração Pública ou pelo Poder Judiciário.
  - (B) dependem do uso do poder discricionário da autoridade competente para serem revistos.
  - (C) poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício.
  - (D) não poderão ser revistos administrativamente, por não terem sido declarados definitivamente findos.
  - (E) dependem, para revisão, de provocação por parte da mais alta autoridade do respectivo órgão ou Pasta.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: Para responder às questões de números 31 a 35, considere os dados abaixo:

A Diretoria de um certo órgão público determinou a execução das tarefas:

Item	Tarefa																																	
I	Disponibilizar as tabelas de vôos e horários por companhia aérea em um servidor intranet do órgão para que todos os que tenham acesso possam utilizá-las e "baixá-las" em seus computadores pessoais. Para tanto, é preciso realizar a operação "X" de levar essas tabelas do computador pessoal de quem as produz (desde que autorizado) para o servidor central da intranet.																																	
II	Analisar as informações recebidas via correio eletrônico porque muitas delas podem ser boatos. Também, quando estiver em uma página internet e "clique" em <i>links</i> para endereços da rede, deve haver cautela, pois nessa operação é possível que sejam instalados códigos nos computadores capazes até mesmo de modificar a página inicial do navegador.																																	
III	Utilizar, quando possível, a tecnologia que faz com que o computador reconheça e configure automaticamente qualquer dispositivo que seja instalado, facilitando a expansão segura dos computadores e eliminando a configuração manual.																																	
IV	a. Copiar formatos de caractere e parágrafo entre textos, sempre que possível, para tornar o trabalho mais produtivo (editor de textos <i>Microsoft</i> ). b. Utilizar textos colunados com linhas de separação entre colunas, nas produções de mini jornais ou panfletos a serem distribuídos ou afixados nos aeroportos (editor de textos <i>Microsoft</i> ).																																	
V	Elaborar uma tabela como segue (planilha <i>Microsoft</i> ): <table border="1" style="margin-left: 40px;"> <thead> <tr> <th colspan="3">Cia Aérea Vale do Silício</th> </tr> <tr> <th>Linhas</th> <th>Nº do vôo (Coluna C)</th> <th>Duração do vôo (Coluna D)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>9</td><td>33</td><td>1:30</td></tr> <tr><td>10</td><td>45</td><td>2:40</td></tr> <tr><td>11</td><td>83</td><td>4:45</td></tr> <tr><td>12</td><td>42</td><td>2:59</td></tr> <tr><td>13</td><td>36</td><td>13:16</td></tr> <tr><td>14</td><td>40</td><td>2:25</td></tr> <tr><td>15</td><td>25</td><td>5:00</td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Maior duração</b></td><td><b>13:16</b></td></tr> <tr><td colspan="2"><b>Menor duração</b></td><td><b>1:30</b></td></tr> </tbody> </table>	Cia Aérea Vale do Silício			Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)	9	33	1:30	10	45	2:40	11	83	4:45	12	42	2:59	13	36	13:16	14	40	2:25	15	25	5:00	<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>	<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>
Cia Aérea Vale do Silício																																		
Linhas	Nº do vôo (Coluna C)	Duração do vôo (Coluna D)																																
9	33	1:30																																
10	45	2:40																																
11	83	4:45																																
12	42	2:59																																
13	36	13:16																																
14	40	2:25																																
15	25	5:00																																
<b>Maior duração</b>		<b>13:16</b>																																
<b>Menor duração</b>		<b>1:30</b>																																

31. A tecnologia referida na tarefa III é

- (A) *free slot*.
- (B) *serial port*.
- (C) *plug and play*.
- (D) *on board*.
- (E) *free connection*.

32. No que concerne à tarefa V, as durações maior e menor são obtidas, respectivamente, pelas fórmulas

- (A) =MAIORVALOR(D9+D15) e =MENORVALOR(D9-D15)
- (B) =MAIORVALOR(D9;D15) e =MENORVALOR(D9;D15)
- (C) =MÁXIMO(D9;D15) e =MÍNIMO(D9;D15)
- (D) =MÁXIMO(D9:D15) e =MÍNIMO(D9:D15)
- (E) =MAIORVALOR(D9:D15) e =MENORVALOR(D9:D15)

33. A operação "X" mencionada na tarefa I é

- (A) uma remessa na forma oculta.
- (B) um *upload*.
- (C) uma cópia especial.
- (D) um *download*.
- (E) uma anexação em e-mail.

34. Quanto à tarefa II, a preocupação da direção é principalmente com fatores potencialmente maliciosos do tipo

- (A) *hoax* e *spyware*.
- (B) *home* e *ad-aware*.
- (C) *ad-aware* e cavalo de tróia.
- (D) *spyware* e *host*.
- (E) cavalo de tróia e *firewall*.

35. As recomendações a e b da tarefa IV são possibilitadas

- (A) pela cópia e por operação iniciada no menu Formatar.
- (B) pela cópia e por operação iniciada no menu Editar.
- (C) pelo pincel e por operação iniciada no menu Inserir.
- (D) pelo pincel e por operação iniciada no menu Formatar.
- (E) pela cópia e por operação iniciada no menu Exibir.



36. A atividade/fim de relações públicas está corretamente expressa no seguinte conceito:
- (A) A realização de eventos para públicos especiais e o envio diário de *press releases* para a imprensa, com o objetivo de construir e manter a imagem e a reputação organizacional.
  - (B) A organização de eventos com os inúmeros públicos estratégicos da organização dentro dos parâmetros do que se convencionou como comunicação organizacional integrada.
  - (C) A integração das comunidades de interesse da organização por intermédio da veiculação dirigida de mensagens culturais, ambientais e econômicas.
  - (D) A promoção da transparência e da boa vontade organizacional junto aos empregados, imprensa, autoridades, comunidade, dentre outros, utilizando, para esta finalidade, todos os meios de comunicação necessários.
  - (E) O papel de administradora dos relacionamentos públicos necessários à consecução de objetivos, posicionando a comunicação e seus instrumentos como atividade/meio.
37. Dentre as principais atribuições de relações públicas, está a de
- (A) identificar os públicos; criar, operar e controlar políticas, estratégias e ações comunicacionais e de relacionamento com os públicos, levando em conta as questões sociais e organizacionais.
  - (B) escolher modelos de competitividade sustentáveis apenas com propósitos econômicos e ambientais.
  - (C) criar e difundir mensagens com o objetivo de persuadir clientes e consumidores.
  - (D) selecionar consumidores potenciais, a partir da análise de pesquisas comportamentais, efetuadas junto a este público estratégico.
  - (E) monitorar as informações relevantes para uma organização construir e manter a sua identidade junto aos inúmeros públicos.
38. Dentre os principais modelos de relações públicas, estão os identificados por James Grunig e Todd Hunt, que assim os denominaram:
- (A) biunívoco; transversal; ascendente e descendente.
  - (B) de imprensa/mercadológico; de informação simples; assimétrico público e simétrico de duas mãos.
  - (C) de imprensa/propaganda; de informação; assimétrico de duas mãos e simétrico de duas mãos.
  - (D) unilateral; propagandístico; persuasivo e científico.
  - (E) mútuo; bilateral; excelente e complexo.
39. O cerimonial, no contexto de R. P., é definido como
- (A) a agenda com os compromissos definidos a partir de um planejamento de eventos.
  - (B) o conjunto de etiquetas e precedências que acontecem em um evento.
  - (C) o conjunto de protocolos e tratamentos definido para eventos oficiais.
  - (D) a sequência de acontecimentos que resultam em um evento.
  - (E) o rito de passagem oficial que rege privilégios e imunidades.
40. O evento organizacional é
- (A) uma atividade abrangente voltada para a promoção do simbólico organizacional.
  - (B) um acontecimento direcionado a inúmeros públicos, definido em planejamento comunicacional e relacional, com objetivos institucionais e promocionais.
  - (C) uma solenidade caracterizada pela pompa e pelo cerimonial.
  - (D) uma atividade exclusivamente voltada para a promoção cultural.
  - (E) uma atividade protocolar e expositiva direcionada ao público consumidor.
41. O *Press Release* é constituído de
- (A) material jornalístico que contém informações básicas sobre os meios de comunicação da empresa.
  - (B) reportagens sobre a organização, com o objetivo de adquirir e manter a confiança dos colaboradores dos mais diferentes meios de comunicação.
  - (C) um conjunto de documentos organizacionais, entre eles fotografias, vídeos, entrevistas gravadas com a alta direção, produzido pela área de relações públicas, com objetivos comerciais e editoriais.
  - (D) material comercial direcionado para a área editorial dos meios de comunicação impressos, eletrônicos e digitais.
  - (E) informação básica fornecida pela organização para as áreas editoriais dos inúmeros veículos de comunicação, que poderá orientar a produção de pautas e de matérias, tendo como objeto a empresa ou instituição.
42. Inúmeros veículos de comunicação contam com um *ombudsman*, que é
- (A) um jornalista especializado em revisões, também denominado como *copy-desk*.
  - (B) o representante da alta direção do veículo de comunicação, com a função de receber e avaliar as críticas internas e externas aos materiais veiculados.
  - (C) o representante do veículo de comunicação que tem a função de responder às críticas externas aos materiais veiculados.
  - (D) o representante da redação que tem como função a tarefa de responder às críticas externas e da alta direção do veículo de comunicação aos materiais veiculados.
  - (E) o representante dos leitores dentro de um veículo de comunicação que tem a função de receber, analisar, encaminhar e divulgar as queixas dos leitores em relação aos materiais veiculados.
43. O boletim institucional é uma publicação
- (A) técnica voltada para a alta gerência organizacional.
  - (B) impressa temporária voltada para ações de comunicação e de *marketing* pontuais, como promoções e votações.
  - (C) impressa ou digital voltada para ações de comunicação e de *marketing* pontuais, como promoções e votações.
  - (D) com conteúdo essencialmente específico, informativo, e dirigido a um ou mais elementos do público interno e ou público externo.
  - (E) com conteúdo abrangente e dirigido a um ou mais elementos do público interno e ou público externo.



44. A revista institucional é definida como uma publicação com conteúdo predominantemente
- (A) informativo e interpretativo, sem periodicidade definida, com pautas voltadas para o entretenimento dos públicos interno e externo.
- (B) interpretativo e de interesse duradouro, com diversidade temática, dirigida a um ou mais elementos do público interno e ou público externo.
- (C) opinativo e de interesse passageiro, com diversidade temática, dirigida a um ou mais elementos do público interno e ou público externo.
- (D) informativo e de interesse duradouro, com diversidade temática, dirigida a um ou mais elementos do público interno e ou público externo.
- (E) opinativo e de interesse duradouro, monotemática, dirigida a um ou mais elementos do público externo.
- 
45. A narrativa jornalística que passa obrigatoriamente pelos seguintes aspectos básicos do fato: *Quem, Quando, o Que, Onde, Como, Por Quê?* é definida como
- (A) analítica.
- (B) apurativa.
- (C) opinativa.
- (D) interpretativa.
- (E) informativa.
- 
46. Na atualidade, as Relações Públicas têm utilizado cada vez mais a história e a memória organizacional como um processo importante para o fortalecimento do sentimento de pertencimento dos públicos, principalmente o interno, em relação à organização e à sua responsabilidade histórica. Neste contexto, memória organizacional é o conjunto de
- (A) documentos de alto valor histórico disponibilizados ao público em geral, com o objetivo de difundir a imagem da organização.
- (B) sensações, lembranças e experiências, tanto boas como ruins, que as pessoas e a sociedade guardam de suas relações com a organização. Reputação é memória.
- (C) sensações ligadas à marca, produtos, serviços e outras manifestações mercadológicas que as pessoas e a sociedade guardam de suas relações com a organização.
- (D) documentos primários e secundários, depoimentos e acervos de imagens de líderes organizacionais, disponibilizados para os inúmeros públicos e para a sociedade.
- (E) documentos primários e secundários, depoimentos e acervos de imagens de líderes organizacionais e dos empregados, disponibilizados para os inúmeros públicos e para a sociedade.
- 
47. Na comunicação com o público interno, as organizações têm utilizado inúmeros veículos de comunicação impressa. Tendo como referência o conceito de periodicidade e os recursos editoriais e técnicos utilizados em suas produções, os veículos de comunicação podem ser ordenados na seguinte ordem crescente de complexidade:
- (A) publicação especial, revista, boletim, jornal mural e jornal.
- (B) jornal mural, boletim, revista, jornal, publicação especial.
- (C) boletim, jornal mural, jornal, revista, publicação especial.
- (D) jornal mural, jornal, boletim, publicação especial e revista.
- (E) revista, publicação especial, jornal mural, boletim e jornal.
- 
48. A sociedade tem, cada vez mais, valorizado as empresas com filosofias e operações sustentáveis. Nesse ambiente relacional, o conceito de sustentabilidade significa
- (A) suprir as necessidades da empresa mesmo que esta possa afetar as gerações futuras.
- (B) suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade de as gerações futuras de suprirem as suas.
- (C) planejar e produzir, tendo como referência as questões de sobrevivência econômica da organização e de sua comunicação.
- (D) planejar e produzir, tendo como referência as questões ambientais produzidas na relação da organização com a sociedade.
- (E) planejar e produzir, tendo como referência as questões sociais produzidas na relação da organização com a sociedade.
- 
49. Entre os grandes desafios da contemporaneidade estão questões sociais, econômicas e ambientais, muitas delas produzidas na relação organização / sociedade, nas quais a comunicação se coloca como um protagonista fundamental para a sociedade e as organizações debatê-las e resolvê-las. Um exemplo da preocupação com estes desafios é o documento intitulado "A Comunicação Organizacional frente ao seu tempo", da ABERJE (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), que afirma que "Há quarenta anos, em alguns cursos da ABERJE discutia-se a gramatura do papel. Hoje, o que está em jogo é o nosso papel na "dramatura" do mundo". Nesse contexto, as responsabilidades do comunicador podem ser definidas como:
- (A) Técnicas, Éticas e Estéticas.
- (B) Técnicas e Estéticas.
- (C) Éticas e Estéticas.
- (D) Estéticas.
- (E) Técnicas.



50. A identificação dos públicos estratégicos é um processo básico das atividades de relações públicas e comunicação organizacional. Segundo a teoria de Relações Públicas, é correto afirmar que público, basicamente, é um
- (A) grupo de indivíduos que, diante de uma questão comum, geradora de controvérsia, adquire um tipo de unidade e chega a uma decisão coletiva, por meio do debate entre os seus membros.
  - (B) agrupamento semelhante ao conceito de povo ou nação.
  - (C) grupo de indivíduos assistindo a um espetáculo.
  - (D) grupo de indivíduos, com ideias e comportamentos homogêneos, que, diante de uma questão que afeta a todos, evita a controvérsia em seu processo de tomada de decisão.
  - (E) grupo de indivíduos que, diante de uma questão social, evita debatê-la e adota posições dogmáticas ou inflexíveis.
51. O profissional de Relações Públicas, em seu trabalho cotidiano de relacionamento com a imprensa, deve entender, para que não surjam conflitos entre a organização e o público/imprensa, que o trabalho jornalístico tem obrigatoriamente uma motivação essencialmente editorial. Assim, é correto afirmar que
- (A) a participação de jornalista em anúncios publicitários, *media trainings* e em materiais institucionais não deve ser visto com ressalvas.
  - (B) o conteúdo de uma reportagem pode ser parte de um compromisso não-jornalístico.
  - (C) o jornalista que trabalha com temas políticos não deve ter militância partidária.
  - (D) o jornalista pode aceitar, sem cuidados, em situações normais ou excepcionais, gratuidades e facilidades oferecidas pelas organizações objetos de suas reportagens.
  - (E) o jornalista pode ter algum tipo de interesse ou conexão com produtos, serviços e empresas objetos de seu trabalho.
52. A redação de um meio de comunicação é um agrupamento de pessoas com funções determinadas. O jornalista encarregado de reunir um conjunto de informações que poderão se transformar em matérias jornalísticas é o
- (A) redator-chefe.
  - (B) repórter.
  - (C) editor.
  - (D) diretor de jornalismo.
  - (E) pauteiro.
53. *Harold Laswell* propôs um paradigma com o objetivo de analisar cientificamente o processo de comunicação de massa. A análise de *Laswell*, conhecida como **os sete quês** tem como enfoque as análises
- (A) da mensagem, do codificador, do decodificador, do destino.
  - (B) da fonte, do significante, do significado, do referente, do código.
  - (C) do código, de destino, do transmissor, do sinal, do *feedback*.
  - (D) de controle, de conteúdo, dos meios, da audiência, dos efeitos.
  - (E) da informação, do transmissor, do ruído, do receptor.
54. Inúmeras expressões e palavras específicas fazem parte do ambiente de trabalho telejornalístico. Conhecê-las é um requisito fundamental para um bom relacionamento com os jornalistas que trabalham neste meio de comunicação. Nesse contexto, o termo *sonora* significa
- (A) termo que se usa para designar uma fala da entrevista.
  - (B) som de uma solenidade eventual.
  - (C) efeito de sonoplastia usado na edição de matéria.
  - (D) som natural do local onde se realiza uma reportagem.
  - (E) som que tem sonoridade especial.
55. A atividade criativa e operacional de comunicação visual para meios de comunicação impressos deve se orientar por processos editoriais como a pauta, que determina os temas de reportagens, colunas, dentre outros modos de expressar os acontecimentos. No contexto do processo de paginação de uma publicação, o espelho é
- (A) um fluxograma que integra os processos gráficos, editoriais e comerciais de uma publicação.
  - (B) uma mancha gráfica que contém elementos como títulos, textos, legendas, fotos, ilustrações, fios, vinhetas e outros elementos gráficos.
  - (C) uma mancha gráfica que representa a publicação em seu formato e dimensão naturais.
  - (D) o esquema ou roteiro inicial de uma página ou de uma sequência de páginas que deverá orientar o diagramador e o paginador de uma publicação.
  - (E) uma mancha gráfica definitiva e calculada que orienta o *paste-up*.
56. A administração de uma crise é uma tarefa na qual a área de Relações Públicas atende de forma intensiva inúmeros públicos, principalmente a imprensa. Considerando aspectos importantes dessa administração, é INCORRETO afirmar:
- (A) Uma crise é um momento de incertezas e desinformação que deve ser enfrentado pela empresa com transparência, presteza e informação de qualidade.
  - (B) Em uma crise, deve-se disponibilizar de maneira clara e integrada as informações da empresa a respeito dos fatos geradores da crise, com o objetivo de evitar mal entendidos, versões incorretas e especulações.
  - (C) Uma crise deve ser administrada por gestores capacitados em relacionamento com os veículos de comunicação, condição que não inclui uma visão abrangente a respeito do funcionamento de mídias, entre elas o rádio e os meios digitais.
  - (D) Uma organização, cujas atividades comportam riscos cotidianos, deve organizar, de maneira proativa, equipes, processos e ferramentas comunicacionais e relacionais para serem utilizados no ambiente de crise.
  - (E) Na crise, a organização deve atender também aos públicos hostis à organização, dentre eles, jornalistas contrários à organização, organizações de defesa do consumidor ou do cidadão e clientes em pânico.



57. Para que um fato ocorrido na organização possa ser considerado uma notícia, a redação de uma mensagem organizacional destinada aos meios de comunicação e à sociedade deve ter, basicamente, ligação
- (A) com os interesses de acionistas e do público interno; narrativa orientada pelos objetivos de *marketing*; linguagem técnica.
  - (B) com a atualidade; novidade; proximidade com os leitores; protagonistas e fatos relevantes; impactos e interesse social.
  - (C) com a atualidade; exposição obrigatória de marca e serviços organizacionais; retórica mercantil, características técnicas e mercadológicas.
  - (D) expressa com a identidade, missão e visão organizacional; exposição subliminar de marca e produtos; linguagem comercial; fatos não banais.
  - (E) com a identidade, missão e visão organizacional; exposição e enaltecimento dos líderes e da história organizacional; linguagem coloquial.
- 
58. Sobre a radiodifusão de notícias e o radiojornalismo é correto afirmar:
- (A) O primeiro trata de um processo de retransmissão de notícias produzidas no âmbito de outros meios de comunicação, enquanto o segundo é um processo jornalístico aberto, onde a informação é selecionada, aprofundada, interpretada e passível de opinião.
  - (B) As duas denominações são expressões que as áreas comerciais das rádios usam em suas divulgações destinadas a venda de programas radiofônicos. Em termos conceituais e práticos não há diferença entre radiodifusão e radiojornalismo.
  - (C) O primeiro trata de um processo dinâmico, onde a informação é aprofundada com entrevistas e novas reportagens, além da intensa prestação de serviços. O radiojornalismo é um processo passivo de transmissão em rede.
  - (D) O primeiro é um processo jornalístico rotativo que considera as mudanças trazidas pelas tecnologias digitais de informação. O radiojornalismo é um processo fechado equivalente ao que, na imprensa escrita, é ironicamente denominado como *gilette press*.
  - (E) O primeiro é um processo que considera as convergências que o rádio tem com o jornalismo impresso e com a televisão. O radiojornalismo é um processo que considera também as formas de entretenimento, entre elas a radionovela.
- 
59. A avaliação dos resultados de uma área de comunicação é, cada vez mais, uma demanda da administração organizacional. É correto afirmar que, em síntese, a avaliação da comunicação é um processo
- (A) quantitativo e qualitativo estruturado em formulários que registram o número de pedidos de atendimento a jornalistas, entrevistas coletivas realizadas, número de *press releases* enviados e outras ações voltadas à imprensa.
  - (B) quantitativo e qualitativo que tem como referência principal o espaço ocupado pela organização na mídia.
  - (C) complexo que envolve métodos quantitativos e qualitativos, os quais organizam informações, as quais identificam como os inúmeros públicos, dentre eles a imprensa, avaliam a organização, sua imagem e reputação.
  - (D) quantitativo, por meio de *clipping* e outras ferramentas, que capta as expectativas dos inúmeros públicos, dentre eles a imprensa, em relação à organização.
  - (E) qualitativo que tem como referência principal o grau de conhecimento que a mídia possui sobre uma organização e seus dirigentes.
- 
60. Em momentos especiais, as organizações têm utilizado mensagens organizacionais redigidas e programadas visualmente com formato jornalístico e que têm veiculação paga pela empresa ou instituição. Para que esse material pago não seja confundido pelos leitores com o conteúdo editorial do veículo de comunicação e não gere conflitos éticos com a comunidade jornalística, a sua veiculação é feita a partir de muitos cuidados. O material descrito é conhecido, no âmbito dos veículos e das áreas de publicidade e comunicação, como
- (A) *release* infocomercial.
  - (B) informe comercial.
  - (C) informe híbrido.
  - (D) publieditorial.
  - (E) propaganda e publicidade.

